Avaliação do crescimento inicial de Ormosia fastigiata em casa de vegetação, utilizando diferentes substratos minerais e organo-minerais.

Autor(res)

Ademir Kleber Morbeck De Oliveira
Clara Fernandes Cavalcanti
Rosemary Matias

Categoria do Trabalho

2

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA UNIDERP - CEARÁ

Introdução

O aumento no custo de insumos agrícolas aliado à crescente preocupação com a poluição das águas e do solo pelo uso indiscriminado de fertilizantes minerais, propiciou a busca de fontes alternativas de fertilização, que possibilitem sua substituição integral ou parcial (OLIVEIRA et al., 2020, 2023). Uma alternativa é a utilização de resíduos de outras atividades como, por exemplo, resultantes da produção agrícola para produção de substratos orgânicos, uma opção ambientalmente correta para reposição de nutrientes ao solo, que possui solubilidade mais lenta, disponibilizando os nutrientes para as plantas por um período maior do que os fertilizantes convencionais (THEODORO e LEONARDOS, 2006).

Objetivo

Avaliar o crescimento inicial de espécies comerciais em casa de vegetação; e utilizar diferentes substratos para identificar o melhor desenvolvimento da espécie.

Material e Métodos

Os ensaios serão realizados em delineamento experimental inteiramente casualizado, 1 ambiente x 6 tratamentos x 3 coletas. As coletas serão realizadas a cada 30 dias após o plantio, utilizando 4 plantas por coleta e mensurando-se o comprimento da parte aérea (distância do colo até o ápice da parte aérea – cm, utilizando trena), diâmetro do coleto (utilizando paquímetro digital - mm) e após as medidas iniciais, o material vegetal será acondicionado em sacos de papel, identificados e colocados em estufa de ventilação forçada a 60 °C, durante 48 h, sendo mensurados a massa seca da raiz, parte aérea e total, utilizando balança analítica de três dígitos, sendo também calculado o Índice de Qualidade de Dickson (IQD) (Dickson et al., 1960). Os dados obtidos serão submetidos à análise de variância (ANOVA) e quando ocorrer significância, realizada a comparação das médias, utilizando-se o teste de Tukey (5% de probabilidade), sendo avaliados os parâmetros comprimento, coleto e massa seca.

Resultados e Discussão

Diante da análise química realizada em laboratório com resultados, as análises realizadas foram de pH em H2O

para P e K, Ca, Mg e Al+H, o substrato teve uma reação básica durante os testes realizados, foi averiguada a utilização do substrato na adição de solos com potencial presença de acidez para uma possível neutralização do mesmo, levando aos testes em casa de vegetação com culturas de interesse comercial.

Conclusão

Os resultados obtidos indicam potencial para neutralizar acidez de solos e otimizar a produção de mudas para a comercialização. Os testes com a germinação ainda estão sendo realizados não havendo resultados para análise e conclusão.

Agência de Fomento

CNPq-Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Referências

CARVALHO, N. M.; NAKAGAWA, J. 5ed. Sementes: ciência, tecnologia e produção. Jaboticabal: FUNEP, 2012. 590p

CPTEC-INPE. Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos. Arquivos do Laboratório de Meteorologia e Climatologia, vinculados ao CPTEC-INPE. Campo Grande, 2019.

MAPA. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa Nº 5, de 10 de março de 2016. Art. 1º - Ficam estabelecidas as regras sobre definições, classificação, especificações e garantias, tolerâncias, registro, embalagem, rotulagem e propaganda dos remineralizadores e substratos para plantas, destinados à agricultura. DOU, Brasília, 14 de março de 2016. Seção I, p. 10-11.